

DISCUSSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA

Resumo

Beatriz Teixeira
Ana Paula Dezoti (Orientadora)

Saúde mental pode ser definida como bem-estar cognitivo ou emocional e não somente a ausência de enfermidades. Estudos sobre a temática trazem que metade das condições de saúde mental iniciam aos 14 anos e são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões em indivíduos nessa faixa etária. A adolescência, período que compreende os 10 aos 19 anos, é considerada uma fase de instabilidade emocional, acompanhada de transformações físicas e psicossociais. Esse período é marcado pela estruturação da personalidade e, por esse motivo, é necessário que os indivíduos cresçam sem nenhuma debilidade psicossocial desenvolvida. Durante o período de estágio curricular supervisionado na Unidade de Saúde, foi observado a necessidade de abordar a temática de saúde mental com adolescentes de 14/15 anos, devido ao elevado número de notificações recebidas envolvendo casos de automutilação, depressão e tentativas de suicídio nessa faixa etária (73%). O projeto assistencial tem como objetivo geral discutir sobre saúde mental com adolescentes em uma Escola Estadual de Curitiba, promovendo reflexões sobre a temática e como objetivos específicos realizar roda de conversa, realizar ação sensibilizadora com apoio da psicologia e distribuir folhetos informativos. Foi utilizada a ferramenta 6W3H para auxiliar no planejamento das ações. A discussão será realizada com 140 estudantes no turno da manhã, matriculados no 1º ano do ensino médio, no dia 19 de setembro de 2019. A roda de conversa será realizada por turma e terá uma abordagem explicativa sobre saúde mental, incluindo fatores prejudiciais e benéficos e as redes de apoio psicológico ofertadas, com o intuito de obter interação e aprimorar os conhecimentos dos estudantes em relação a temática. Em seguida, uma ação sensibilizadora será realizada com apoio de acadêmicos de psicologia para promover reflexões sobre o assunto e o bem-estar dos participantes. Será entregue questionário contendo 4 (quatro) questões referentes ao conteúdo e realizado monitoramento de novos casos durante o período de estágio para auxiliar na obtenção de resultados. Espera-se com a aplicação do projeto, que o número de notificações envolvendo casos de saúde mental com adolescentes seja reduzido, que os estudantes adquiram conhecimento sobre a temática e que procurem ajuda das redes de apoio, se necessário. Dessa forma, conclui-se que o processo de adolecer é um período de vulnerabilidade para o desenvolvimento de problemas associados a saúde mental. Cabe ao enfermeiro o papel de agente terapêutico, atuando na promoção, manutenção e prevenção da saúde mental. Logo é fundamental que o profissional seja capaz de integrar o indivíduo em seu processo de tratamento, estimulando o autocuidado, o bem-estar e a reinserção em grupos sociais.

Palavras-chave: saúde mental; adolescência; enfermagem; papel do profissional de enfermagem